



## SINDICATO COMEÇA DISCUTIR COM A VALE OS PROBLEMAS SETORIAIS

O STEFEM participou de reunião com a Vale, nesta quarta-feira, 25, para discutir vários temas, dentro da programação de realizar encontros setoriais para discutir necessidades de cada área de trabalho.

Nesta primeira reunião discutimos o regime de “prontidão do trem de passageiro”, sendo que a empresa ficou de analisar com RTs e gestores apontamentos dos trabalhadores apresentados pelo Sindicato. Segundo a empresa, este assunto será aprofundado após o fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho Nacional, provavelmente em outubro.

Também discutimos a escala dos maquinistas em viagem de Açailândia, sendo que a empresa alegou não ter quadro profissional suficiente, mas se mostrou interessada em solucionar o problema em negociação com o Sindicato.

Discutimos também sobre o pagamento do adicional de insalubridade aos oficiais de operação ferroviária na carga geral. A Vale pagou 20% de insalubridade para todos os oficiais de operação ferroviárias e oficiais de via permanente. Alegamos, no entanto, que existem oficiais de operação ferroviária que trabalham na carga geral, sendo que esses trabalhadores recebem 30% de periculosidade. O entendimento da empresa é de se pagar o maior valor ao trabalhador. A Vale, num primeiro momento, que pagou para os oficiais de operação ferroviária que trabalham no minério, não pagou para o pessoal em atividade na carga geral, sob o entendimento de que o pessoal já recebia os 30% e não teriam direito aos 20% de



adicional de insalubridade. O Sindicato, no entanto solicitou o direito para todos.

O Sindicato formalizará o pedido de pagamento do direito a todos, em documento que está sendo preparado pelo setor jurídico da entidade, demonstrando nosso entendimento quanto à exposição ao calor natural. Procuraremos demonstrar a necessidade de pagamento de adicional de insalubridade para operadores de carga geral e de via permanente, contestando o entendimento da empresa de que estes trabalhadores não seriam contemplados pelo direito.

Ficou também acertada uma nova reunião para discutirmos os problemas nos pátios de minério e carga geral.

Estas reuniões setoriais acontecerão permanentemente e, em breve, estaremos discutindo problemas apontados pelos trabalhadores do Porto, oficina, via permanente, para que quaisquer incorreções praticadas pela empresa sejam corrigidas e implementadas medidas para a melhoria das condições de trabalho.